



*A Liberdade Guiando o Povo* (1830)  
— Eugene Delacroix (1798-1863) —

TEMAS  
&  
MATIZES  
NÚMERO 09

**REITOR**

Alcibiades Luiz Orlando

**VICE-REITORA**

Onildes Maria Taschetto

**PRÓ-REITORES**

Benedito Martins Gomes

*Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação*

Sérgio Moacir Fabríz

*Pró-Reitoria de Administração e Planejamento*

Marco Antonio Costa

*Pró-Reitoria de Graduação*

Bartolomeu Tavares

*Pró-Reitoria de Extensão*

**DIRETORES DE UNIDADES UNIVERSITÁRIAS**

Alfredo Petrauski

*Campus de Cascavel*

Leonidas Lopes de Camargo

*Campus de Foz do Iguaçu*

Ricardo Carvalho Leme

*Campus de Francisco Beltrão*

Davi Felix Schreiner

*Campus de Marechal Cândido Rondon*

Plínio Ribeiro Fajardo Campos

*Campus de Toledo*

**EDITOR**

Prof. Dr. José Luiz Ames

**CO-EDITOR**

Prof. Dr. Paulo Cezar Konzen

**CONSELHO EDITORIAL**

Prof. Dr. Alexandre Felipe Fiuza

Profa. Dra. Aparecida Feola Sella

Prof. Dr. Benedito Martins Gomes

Prof. Dr. Eládio Constantino P. Craia

Profa. Dra. Lourdes Kaminski Alves

Prof. Dr. Wander Amaral Camargo

**CONSELHO CONSULTIVO**

Prof. Dr. Edgar Salvadori de Decca/Unicamp

Profa. Dra. Helenice Rodrigues da Silva/UFPR

Prof. Dr. Luiz Carlos Santos Simon/Uel

Profa. Dra. Margaret Marchiori Bakos/PUCRS

Prof. Dr. Osvaldo Giacoia Jr./Unicamp

Prof. Dr. Ronaldo Vainfas/UFF

Profa. Dra. Tereza Cristina Kirschner/UnB

Profa. Dra. Tereza Virginia de Almeida/UFSC

Prof. Dr. Wander Mello Miranda/UFMG

**FICHA CATALOGRÁFICA**

Marilene de Fátima Donadel (CRB 9/924)

**PROJETO GRÁFICO - REVISÃO TÉCNICA**

Paulo Konzen

**MONTAGEM E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA**

Antonio da Silva Junior e Paulo Konzen

**APOIO**

Fundação Araucária

Os direitos de publicação desta edição são da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Os textos publicados na revista são de inteira responsabilidade de seus autores.

Permite-se a reprodução desde que citada a fonte.

Solicita-se permuta.

*We request exchange. On demande l'échange.*

Temas & Matizes / Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Pró-Reitoria de  
T278 Pesquisa e Pós-Graduação. a.1, n. 1.(2001) - Cascavel : Edunioeste, 2001.  
v. ; 27,5 cm.

Semestral.

Não publicada em 2002.

ISSN: 1519-7972

1. Conhecimentos gerais – Periódicos 2. Ciência Política - Periódicos  
3. Filosofia - Periódicos 4. História - Periódicos 5. Literatura - Periódicos  
I.Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Pró-Reitoria de Pesquisa e  
Pós-Graduação II. T.

CDD 20.ed. 001.05

## ⊕ DOSSIÊ EDUCAÇÃO E POSITIVISMO ⊕

- 07 As sete acepções de “positivo” e suas relações com a educação em Comte  
*Sergio Tiski*
- 15 O lugar e o significado da infância no Sistema de Filosofia Positiva  
*Leoni Maria Padilha Henning*
- 25 PRR, Igreja Católica e escolas lassalistas: projetos para a formação de um novo homem e para a regeneração da sociedade sul-rio-grandense  
*Cleusa Maria Gomes Graebin*
- 35 O papel das belas-artes em uma pedagogia cívica: possíveis diálogos entre Comte e Rousseau  
*Elisabete Leal*
- 43 Positivismo, política e educação: notas acerca do pensamento político comtiano  
*Gilmar Henrique da Conceição*
- 57 Igreja positivista do Brasil: fonte para a história da educação  
*João Carlos da Silva*
- 69 Positivismo em família: o projeto pedagógico de Carlos Torres Gonçalves  
*Paulo Pezat*
- 81 A exaltação do indivíduo como forma de educação cívica nos compêndios escolares  
*Sergio Ricardo Pereira Cardoso — Elomar Tambara*

## ⊕ TEMAS LIVRES ⊕

- 89 Polifonia de vozes em “A cartomante”  
*Elisabete Velloso*
- 97 Às vésperas do fim: um passeio pela narrativa contemporânea de Adriana Lunardi  
*Adenize Franco*
- 105 A perspectiva político-teológica do jovem Hegel  
*Pedro Geraldo Aparecido Novelli*

## ⊕ RESENHA ⊕

- 111 Leituras e leitores de Gilberto Freyre  
*Alberto Luiz Schneider*

- 116 ⊕ NORMAS PARA PUBLICAÇÃO ⊕

## ✦ DOSSIER EDUCATION AND POSITIVISM ✦

- 07 The seven meanings of “positive” and their relations with education in Comte  
*Sergio Tiski*
- 15 The place and the meaning of the childhood in the system of positive philosophy  
*Leoni Maria Padilha Henning*
- 25 Rio Grande Republican Party, Catholic Church and Lasallian schools: projects for  
the formation of a new man and for the regeneration of the “Rio Grande” society  
*Cleusa Maria Gomes Graebin*
- 35 The paper of the fine arts in a civic pedagogy: possible dialogues between Comte  
and Rousseau  
*Elisabete Leal*
- 43 Positivism, politics and education: notes concerning the comtian politician thought  
*Gilmar Henrique da Conceição*
- 57 Brazil’s positivist church: source for education history  
*João Carlos da Silva*
- 69 Positivism within the family:  
the pedagogical project by Carlos Torres Gonçalves  
*Paulo Pezat*
- 81 The individual exaltation as form of civic education  
in the school compendiums  
*Sergio Ricardo Pereira Cardoso — Elomar Tambara*

## ✦ FREE THEMES ✦

- 89 Polyphony of voices in “A cartomante” (The fortune teller)  
*Elisabete Velloso*
- 97 At the vespers of the end:  
a walk for Adriana Lunardi’s contemporary narrative  
*Adenize Franco*
- 105 The political and theological perspective of the young Hegel  
*Pedro Geraldo Aparecido Novelli*

## ✦ REVIEW ✦

- 111 Readings and readers of Gilberto Freyre  
*Alberto Luiz Schneider*

- 116 ✦ NORMS FOR PUBLICATION ✦



*A Ciência e o Progresso*  
— Émile Bruchon (1912) —

Muito já se escreveu sobre o positivismo. É consenso entre os estudiosos do tema que os ideais comtianos exerceram grande influência em diferentes contextos. No entanto, algumas indagações ainda persistem, o que reabre sempre um novo debate. Afinal, o que é o positivismo? Uma filosofia datada, superada? Uma atitude intelectual? Um estilo de pensamento? Um estado de espírito? Uma teoria do poder? Um método de pesquisa? Uma teoria da história? Ou, nos termos de Roberto Schwarz, referindo-se ao contexto brasileiro, um conjunto de “idéias fora do lugar”, em relação ao seu uso europeu?

Obviamente, não pretendemos dar respostas conclusivas sobre estas questões, mas contribuir com o debate gerado por elas. Nesse sentido, o dossiê ora apresentado é um conjunto de artigos resultantes de estudos de um grupo de pesquisadores com uma trajetória marcada pela abordagem do tema. A partir de um olhar retrospectivo, os autores discutem a influência do ideário comtiano na sociedade brasileira. Os textos pretendem tornar as idéias de Auguste Comte um pouco mais inteligíveis ao público interessado e aprofundar estudos em sua vasta e complexa obra. Os artigos traduzem uma ampla abrangência no tratamento do ideário comtiano, passando por estudos conceituais e temas específicos e culminando na análise de suas ações políticas, muitas delas efetivadas na América Latina e particularmente no Brasil. Temos assim um quadro de diferentes abordagens de temas como questões conceituais sobre o positivismo, a questão da infância, os partidos políticos, o Apostolado positivista e o pensamento político comtiano.

Apesar de parecer um conjunto heterogêneo, os textos reunidos no dossiê se articula na proposta comum de oferecer diferentes reflexões acerca das relações entre positivismo e educação. Nesse sentido, gostaríamos de agradecer pela contribuição dos diversos pesquisadores que participam do projeto. Os textos que compõem o dossiê afirmam diversos estilos e relações com o pensamento comtiano.

Sérgio Tiski, em texto que abre o dossiê, intitulado “As sete acepções de ‘positivo’ e sua relação com a educação em Comte”, busca apresentar conceitualmente as sete acepções do termo “positivo” e sua relação com a educação em Comte. No texto “O lugar e o significado da infância no Sistema de Filosofia Positiva”, Leoni Padilha Henning elege o tema da infância para apresentar alguns dos traços fundamentais da antropologia comtiana. O artigo de Cleusa Graebin, “PRR, Igreja Católica e Escolas Lassalistas: projetos para a formação de um novo homem e para a regeneração da sociedade sul-rio-grandense”, analisa os fundamentos da reorganização do sistema escolar no Rio Grande do Sul sob o governo do Partido Republicano Riograndense (PRR). Situando-se no campo da História da Educação, a autora recorre a diferentes fontes documentais, nas quais busca elementos para a compreensão do objeto em estudo.

“O papel das belas artes em uma pedagogia cívica: possíveis diálogos entre Comte e Rousseau”. Este é o título do artigo de Elisabete Leal, no qual a autora traça um paralelo entre as idéias de Rousseau e Comte acerca de uma religião civil e de como ambos estimularam uma pedagogia cívica voltada a celebrar o passado e os grandes homens. Gilmar Henrique da Conceição, em “Positivismo, política e educação: notas acerca do pensamento político comtiano”, faz uma aproximação entre os aspectos político-educativos do positivismo. Sua análise está circunscrita ao pensamento de Augusto Comte e suas relações com o contexto econômico-social do capitalismo do século XIX. O autor busca os nexos existentes entre economia, isto é, as condições materiais de sobrevivência, a política, entendida como convivência social, e a educação, processo pelo qual a humanidade forma a si mesma.

João Carlos da Silva, em “Igreja Positivista do Brasil: fonte para a história da educação” apresenta a Igreja Positivista do Brasil a partir de sua produção, inserção e influência para compreender a história da educação brasileira. Priorizando as fontes primárias em forma de periódicos impressos, o autor destaca a presença do Apostolado positivista — em especial na passagem do século XIX para o século XX — nas discussões acerca da educação pública, bem como a presença da mulher na instalação de uma nova ordem político-educacional.

Paulo Pezat, em “Positivismo em família: o projeto pedagógico de Carlos Torres Gonçalves”, na perspectiva da história das idéias, analisa a forma peculiar como o pensamento de Comte foi recebido pelo engenheiro civil e funcionário público gaúcho Carlos Torres Gonçalves, personalidade importante na história política e na difusão do positivismo no Rio Grande do Sul. Encerrando o dossiê, Sergio Ricardo, em “A exaltação do indivíduo como forma de educação cívica nos compêndios escolares”, analisa a exaltação do castilhismo nos compêndios escolares de História do Rio Grande do Sul durante a República Velha. O autor procura estabelecer relações entre o civismo e o moralismo exigido pela construção da nova pátria, e dessa forma, busca compreender as alterações das diversas edições dos compêndios.

Além do dossiê temático, este número da revista apresenta uma seção de Temas Livres, na qual são apresentados textos relacionados à filosofia e à literatura. A revista publica ainda uma resenha sobre um estudo biográfico acerca do trabalho de Gilberto Freyre. Gostaríamos de agradecer aos colaboradores e desejar boa leitura a todos.